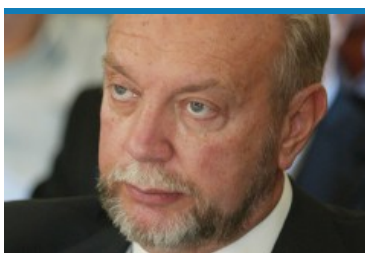


11/05/2018 às 05h00

Dona da Gradiente entra em recuperação judicial

Por Adriana Mattos | De São Paulo

A IGB Eletrônica, dona da Gradiente, teve o pedido de recuperação judicial aceito na quarta-feira pela 11ª Vara Cível e de Acidentes de Trabalho de Manaus. A companhia tem como controladora a HAG Participações, cujo maior acionista é o empresário Eugenio Staub. A entrada do pedido ocorreu no dia 30 de abril.



Staub é o maior acionista da empresa, que tem dívida de R\$ 442,8 milhões

Um plano de recuperação extrajudicial já havia sido homologado em junho de 2010, mas no fim de 2017, ele foi extinto, e a saída foi entrar com o pedido na Justiça.

Pelo pedido aceito agora, a companhia tem 250 credores e uma dívida total de R\$ 442,8 milhões. Os maiores credores são a Jabil do Brasil, subsidiária de uma das maiores fabricantes de componentes eletrônicos do mundo, e a Samsung SDI Brasil, com dívidas de R\$ 32,2 milhões e R\$ 29,4 milhões, respectivamente.

PUBLICIDADE

inRead invented by Teads

A empresa fechou o primeiro trimestre de 2018 com receita líquida de R\$ 1,3 milhão, recuo de 26% sobre o verificado um ano antes. O prejuízo atingiu R\$ 33,1 milhões até março, alta de 45%. O principal efeito negativo se refere a despesas financeiras, em R\$ 32 milhões no intervalo. O patrimônio líquido estava negativo em quase R\$ 800 milhões até março.

Na decisão tomada pela juíza Simone de Figueiredo, o grupo informa que o caminho da recuperação judicial foi tomado para "manutenção dos empregos e resguardo de seus mais de dois mil acionistas, uma vez que a falência das impetrantes prejudicaria de forma imensurável todos os envolvidos, como fornecedores e principalmente trabalhadores e famílias".

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Triunfo vai devolver rodovia e acredita em venda de Viracopos 05h01

Receita menor com Fies afeta setor privado 05h01

Drones ganham mais funções empresariais 05h01

CTG avança no Brasil com aquisição da EDP 05h01

Ver todas as notícias

Videos

Afirma, ainda, que com a concessão da recuperação judicial, "o grupo terá condições de se reestruturar operacional, financeira e comercialmente, para liquidar todas as pendências junto a seus credores, parceiros, investidores e clientes, voltando a gerar resultados positivos". O plano de recuperação tem que ser apresentado no prazo de 60 dias.

Procurado, Staub não retornou aos pedidos de entrevista.

A Justiça definiu a Dasa Advogados e a Quist Investimentos como administradores judiciais do caso.

O plano de recuperação extrajudicial, homologado em 2010 foi extinto porque a empresa ficou inadimplente com seus credores, e o Superior Tribunal de Justiça não acatou recurso da empresa para a retomada do plano.

Ontem, a IGB informou que terá suas ações deslistadas na B3 a partir de 11 de junho, por conta da falta de pagamento das anuidades.

A crise enfrentada pela marca Gradiente dura mais de uma década, afetada por fatores que vão da gestão da empresa à piora do ambiente concorrencial no setor eletroeletrônico nos anos 2000. Segundo analistas, foram feitos investimentos em linhas que não deram o retorno esperado, em períodos em que fabricantes coreanos cresceram aceleradamente no país. Nas últimas entrevistas, o comando mencionava preços em queda e a forte concorrência para explicar a má fase. **(Colaborou Ivan Ryngelblum)**

Compartilhar 9 Tweet Share G+ Assine o Valor 0

🔑 **Marjorie**, você leu **1 de 5** notícias exclusivas disponíveis. Se quiser ter acesso a todas as notícias, conheça nossos planos e [assine o Valor](#)



Série Fundadores: "Crescer muito rápido pode atrapalhar"
09/05/2018



Impacting the future



- » [Tecnologia bancária: o futuro é mobile](#)
- » [Qual é o papel das empresas na busca por mais qualidade de vida?](#)
- » [Indústria 4.0: a jornada já começou](#)

Conteúdo patrocinado por

Deloitte.

Especial

Rumos da economia



Rumos da Economia 🔑

Carga tributária precisará ser revista 🔑

Forasteiro pode ter chance de chegar ao segundo turno 🔑